



*Um dia, em 1880, nos caminhos de Ribafeita, aparece uma jovem cheia de audácia*

O Instituto Jesus Maria José celebra, a 24 de setembro, os 138 anos da sua Fundação e a Festa Litúrgica de Beata Rita Amada de Jesus, sua fundadora.

Vamos agradecer e louvar a Deus por este grande dom, sua Vida e Obra

## NOVENA PARA A CANONIZAÇÃO DE BEATA RITA AMADA DE JESUS

Senhor, que revestistes Rita Amada de Jesus com a beleza da santidade, concedei-nos, por sua intercessão, percorrer o caminho da mesma santidade quotidiana, e fazer com que a sintamos aberta e acessível a nós! Que o seu exemplo nos infunda coragem e esperança, conforte o nosso coração e o abra aos pobres e aos que sofrem. Por sua intercessão pedimos que nos concedais a Graça... se for da Sua Santíssima vontade.



Senhor Jesus Cristo, que escolheste Rita Amada de Jesus para ser Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia, concedei-nos a sua canonização, e a nós a força necessária para imitarmos as suas virtudes. Vós que viveis e reinais com o Pai na Unidade do Espírito Santo. Amém.

# ECOS DA CANONIZAÇÃO



BOLETIM N.º 6 | SETEMBRO/OUTUBRO

## A MISSÃO DE BEATA RITA AMADA DE JESUS

Tendo sentido o forte apelo do Espírito Santo, inicia, a 24 de Setembro de 1880, em Ribafeita, Portugal, a sua Missão – conhecida por Instituto Jesus Maria José –, seguindo o Carisma “*Imitar a Sagrada Família de Nazaré, o anúncio do Evangelho e o apelo à Conversão*” (CC)



INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua São José, 501 – Santo Amaro 04739-001 - SÃO PAULO - SP - Tel: 11-5696-0300  
E-mail: [canonizacaojmj@institutojmj.org.br](mailto:canonizacaojmj@institutojmj.org.br) | Site: [www.institutojmj.org.br](http://www.institutojmj.org.br)

# Jesus Maria José inspiravam em Rita Amada de Jesus uma confiança sem limites



**Celebramos, em conjunto, a festa da Bem Aventurada Rita Amada de Jesus e a Fundação do Instituto JMJ. São 138 anos de história.**

Celebrar é recordar pessoas, acontecimentos, alegrias, lutas. Acima de tudo, é reconhecer a presença de Deus, que conduz e orienta a história, movido pelo seu infinito amor. Lembramos as nossas primeiras Irmãs que, com a mesma audácia, fé e coragem de **Madre Rita**, desde o início procuraram zelar pela formação das crianças, da juventude e das famílias, oferecendo uma educação alicerçada no Evangelho, tendo sempre em vista a espiritualidade e os valores da Família de Nazaré. O Espírito que moveu o coração de **Rita** continua caminhando connosco e orientando todos os projetos e atividades do Instituto e da Fraternidade JMJ.

**Rita Amada de Jesus** viveu, em tudo, ao estilo da Família de Jesus em Nazaré. Com a Sagrada Família aprendeu a simplicidade, a alegria, a disponibilidade, a vontade de Deus, a humildade, a pobreza e a diligência para o trabalho. Em tudo procurou identificar-se com Jesus que, antes de pregar a pobreza, quis praticá-la juntamente com seus Pais, na Casa de Nazaré.

Quando se lê a sua autobiografia, ficamos com a convicção de que Deus tinha sobre ela, desígnios de difícil compreensão para o comum dos mortais. Com efeito, como imaginar que uma mulher simples do campo pudesse ter sonhos de criar uma obra de tão grande vulto, como o Instituto Jesus Maria José? Celebrando a sua Festa, peçamos a sua intercessão para que, com coragem, assumamos na fidelidade ao projeto de Deus.

Só com um grande amor ao Divino Esposo, só com a força da oração, da confissão e da Eucaristia podia enfrentar tantas contrariedades, tantas perseguições das autoridades e do interior das próprias casas por ela fundadas...

Como uma árvore boa, o Instituto Jesus Maria José lançou suas raízes e deu frutos. Disse-nos Jesus: **“Eu sou a videira, e vocês são os ramos. Quem fica unido a mim, e eu a ele, dará muito fruto, porque sem mim vocês não podem fazer nada.”** (Jo 15,5)

**Rita Amada de Jesus** convida-nos a ir a Nazaré contemplar a vida quotidiana e sentir como crescem Maria e José, na fé e na adesão ao Senhor. Contemplar Jesus, que crescia em sabedoria e graça, pode ser uma ocasião de reflexão e estímulo para o nosso crescimento humano e cristão, rumo à santidade.

